

Por Alexandre Sammogini

O Conselho Deliberativo da Prevcom aprovou a decisão de dobrar o percentual destinado às aplicações em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs). O limite passa de 5% para 10%, o que representa até R\$ 230 milhões para investimentos nesse tipo de ativo.

Os modelos projetados pela consultoria contratada pela entidade recomendaram ainda a ampliação do investimento em FIPs, por conta da perspectiva de rentabilidade que tem oferecido ao mercado. A decisão está vinculada ao vencimento de um contrato de Notas do Tesouro Nacional (NTN-B).

Segundo o Diretor-Presidente da entidade, Carlos Henrique Flory, com a alta da inflação e a baixa atratividade das taxas de juros e fundos de crédito, os FIPs têm potencial para trazer uma rentabilidade maior. A recente experiência da Prevcom com dois fundos BTG Economia Real 1 foi positiva, os ativos quase dobraram com retorno de 92,12%.

“Analisando os instrumentos que poderiam ser usados, o FIP é o ideal, até mesmo para diluir riscos uma vez que as cotas se equilibram pela somatória dos projetos dentro do fundo”, declara o Diretor-Presidente da Prevcom.

O reinvestimento em novos blocos de NTN-Bs foi descartado neste momento. Segundo Flory, ele não concorda em aplicar novamente em NTN-Bs pela regra atual. A norma obriga a aquisição dos títulos públicos com marcação à mercado, o que gera exposição às instabilidades da economia, trazendo volatilidade à carteira da instituição.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 11.08.2022.